

IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Janeiro 2021

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Janeiro de 2021 e suas comparações com o IPCA.

O mês de Janeiro é, tradicionalmente, caracterizado pela redução dos custos em função da sazonalidade. Entretanto, a alta da taxa de câmbio inverteu o movimento sazonal, registrando alta significativa de 0,46% do IICP nesse mês.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	0,46%	7,57%	0,25%	1,02%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

No acumulado em 12 meses, os custos seguem sua trajetória de valorização – registrando alta de 7,57% - refletindo a desvalorização cambial nesse período como reflexo da pandemia do Covid-19.

O resultado do IIPR em Janeiro de 2021 e suas comparações com o IPCA.

Depois da forte queda dos preços em dezembro do ano passado, 2021 começa com valorização de 3,02% em janeiro. Este aumento é reflexo da valorização da taxa de câmbio no período e da demanda aquecida.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

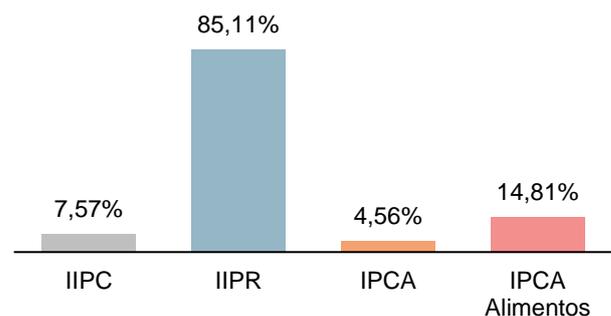
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	3,02%	85,11%	0,25%	1,02%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

No acumulado em 12 meses, o IIPR acumula alta de 85,11%, superior à valorização do IPCA Alimentos no mesmo período (14,81%). Isso significa que o preço recebido pelo produtor está se valorizando de forma mais acelerada que os preços pagos pelos consumidores.

Por outro lado, os custos de produção também inflacionam mais rapidamente que os preços gerais da economia. O IICP registrou alta de 7,57% nos últimos 12 meses enquanto o IPCA registrou alta de 4,56% no mesmo período. Isso porque a taxa de câmbio tem influência direta no preço dos insumos importados, que representam importante parcela dos custos de produção.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)